

NEOPLASMAS RENAIS EM CÃES DIAGNOSTICADOS NO SERVIÇO DE ONCOLOGIA VETERINÁRIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS - (SOVET/UFPEL)

JÚLIA VARGAS MIRANDA¹; LUÍSA GRECCO CORRÊA²; CLARISSA CAETANO DE CASTRO³; ALINE DO AMARAL⁴; CRISTINA GEVEHR FERNANDES⁵; FABIANE BORELLI GRECCO⁶

¹Universidade Federal de Pelotas – juvm@live.com

²Universidade Federal de Pelotas – luisagcorrea@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – clarissac.decastro@gmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas – amaralaaline@gmail.com

⁵Universidade Federal de Pelotas – crisgevf@yahoo.com.br

⁶Universidade Federal de Pelotas – fabianegrecco18@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

As neoplasias do sistema urinário podem ocorrer envolvendo a vesícula urinária, uretra e rins, onde representam em cães apenas 1% de todas neoplasias que acometem os cães e 2% das neoplasias malignas (BURGESS & DEREGIS, 2019).

Os neoplasmas primários nos rins de cães são considerados incomuns, sendo estimados em apenas 0,3% de todos os tumores que afetam cães, a forma metastática porém, é bem mais comum (BURGESS & DEREGIS, 2019). Dentre os neoplasmas primários benignos, que são considerados raros, destacam-se o adenoma e oncocitoma (INKELMANN, 2012; SAPIN, 2017). Os neoplasmas primários malignos mais frequentes são os de origem epitelial, com maior prevalência dos carcinomas renais; tumores malignos mesenquimais são incomuns sendo o hemangiossarcomas ou sarcomas os mais relatados (SAPIN, 2017).

Estudos retrospectivos e prospectivos são de suma importância para tecer panoramas regionais de ocorrência de doenças. Este estudo tem como objetivo realizar uma abordagem retrospectiva dos diagnósticos anatomopatológicos de neoplasias que acometem os rins de cães provenientes de biopsias e necropsias realizadas pelo Serviço de Oncologia Veterinária da Universidade Federal de Pelotas, no período de março de 2016 à junho de 2022.

2. METODOLOGIA

Foram analisados e tabulados os dados obtidos através do sistema integrado do Serviço de Oncologia da Universidade Federal de Pelotas (SIG/SOVet) que englobavam dados entre o período de março de 2016 à junho de 2022. Os dados obtidos foram segmentados de acordo com a idade, sexo e raça dos indivíduos, e as neoplasias foram classificadas de acordo com seu comportamento biológico e tipo histológico.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Do total de 3.099 exames realizados pelo SOVet incluindo 2.599 biópsias e 500 necropsias, 91 indivíduos apresentaram algum tipo de alteração histológica em sistema urinário, destes, houveram 51 diagnósticos localizados em rins os quais 12 foram de neoplasias e destas nove casos foram de tumores primários representando 75% dos neoplasmas.

Dos neoplasmas primários, apenas um hemangioma foi classificado como tumor renal benigno, representando 8,3% dos neoplasmas renais. Dentro do grupo de neoplasmas malignos primários foram observados oito diagnósticos, totalizando 66,6% dos neoplasmas renais, onde seis foram de origem primária epitelial sendo quatro carcinomas renais, um carcinoma urotelial e um adenocarcinoma; Os neoplasmas de origem mesenquimal foram representados por dois hemangiossarcomas. Em menor número foram observados três neoplasmas oriundos de metástases de órgãos distantes compondo 25% dos diagnósticos de neoplasmas, dentre os quais havia metástase de um carcinoma mamário, de um hemangiossarcoma cutâneo e de um originado de carcinoma prostático. Os dados citados estão ilustrados na TABELA 1 e TABELA 2.

Com base nos dados obtidos, observa-se que os neoplasmas renais primários de origem mesenquimal são incomuns em cães representando apenas 25% dos casos primários, conforme observado, o tipo mais comum foi a forma epitelial que totalizou 75%, sendo os carcinomas o tipo mais frequente. Os carcinomas de células renais oriundo de células do néfron são o tipo neoplásico mais comum nos cães representando 49% à 65% dos neoplasmas primários renais; outros tipos menos comuns se apresentam de forma mesenquimal; as formas benignas são consideradas raras (BURGESS & DEREGIS, 2019).

Devido ao baixo diagnóstico de carcinomas renais, existem poucos estudos sobre comportamento biológico e potencial metastático, sendo na sua maioria apenas estudos retrospectivos (BURGESS & DEREGIS, 2019). Conforme ENDMONDSON et. al. (2015), os carcinomas renais primários bem como outras neoplasias primárias se manifestam de forma silenciosa ou inespecífica na maioria das vezes, sendo diagnosticados de forma tardia, podendo apresentar até 75% de chance de metástase, tendo como locais mais frequentes o rim colateral, órgãos abdominais, omento, peritônio e pulmões. Os hemangiossarcomas comportam-se de forma semelhante à observada em outros órgãos porém, alguns estudos sugerem que o prognóstico possa ser melhor quando esta lesão ocorre de forma primária no rim em relação à forma cardíaca e esplênica (LOCKE & BARBER, 2006).

Os indivíduos acometidos por neoplasmas primários renais foram em sua maioria fêmeas, um estudo semelhante realizado por INKELMANN (2011) constatou também uma maior incidência no sistema urinário em fêmeas, contrários à literatura, que apesar de escassa, indica que machos são mais acometidos.

A faixa etária mais encontrada nos diagnósticos de neoplasmas renais foi a idosa com sete indivíduos, foram observados também três adultos e dois não informados. Entende-se então que os neoplasmas de trato urinário são menos comuns em animais jovens abaixo de um ano (considerados filhotes) ou adultos.

Normalmente os neoplasmas metastáticos no rim ocorrem de duas à três vezes a mais do que na forma primária (INEKLMANN, 2011). Os resultados observados em nosso estudo trazem contradição às prevalências presentes em literatura, demonstrando um menor número de neoplasmas metastáticos e um maior número de neoplasmas primários, sugerindo a importância de um serviço especializado e conscientização da importância dos exames histopatológicos nas regiões, podendo elevar o número de diagnósticos de algumas patologias.

TABELA 1: Dados referentes às neoplasias renais primárias diagnosticadas pelo Serviço de Oncologia da Universidade Federal de Pelotas no período de março de 2016 à junho de 2022.

Neoplasias renais primárias	N/%	Sexo	Raça	Idade
Benignos				
Hemangioma	1/11,1	1F	1SRD	1AD
Malignos				
Epiteliais				
Adenocarcinomas	1/11,1	1F	1SRD	1AD
Carcinomas	4/44,4	2F/2M	2SRD/2CRD	1NI/ 1AD/2ID
Carcinomas Uroteliais	1/11,1	1F	1SRD	1ID
Mesenquimais				
Hemangiossarcomas	2/22,2	2F	1CRD	2ID
Total	9			

*F: Fêmeas; *M: Machos; *SRD: Sem raça definida; *CRD: Com raça definida; *AD: Adultos; *ID: Idosos; *NI: Não informado;

TABELA 2: Dados referentes aos neoplasmas de origem metastática diagnosticados pelo Serviço de Oncologia da Universidade Federal de Pelotas no período de março de 2016 à junho de 2022.

Neoplasias renais (metastáticas)	N/%	Sexo	Raça	Idade
Carcinoma mamário	1/33,3	1F	1SRD	1NI
Carcinoma prostático	1/33,3	1M	1CRD	1ID
Hemangiossarcoma cutâneo	1/33,3	1M	1CRD	1ID
Total	3			

*F: Fêmeas; *M: Machos; *SRD: Sem raça definida; *CRD: Com raça definida; *ID: Idosos; *NI: Não informado;

4. CONCLUSÕES

Através deste estudo entende-se na região de abrangência do SOVet – UFPEL as neoplasias primárias renais foram mais frequentes que as neoplasias secundárias oriundas de metástases, ocorrendo principalmente em animais idosos, e na sua maioria na forma de carcinomas.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BURGESS, K. E., DEREGIS, C. J. Urologic oncology. **Veterinary Clinics: Small Animal Practice**, v. 49, n. 2, p. 311-323, 2019.

EDMONDSON, E. F.; HESS, A. M.; POWERS, B. E. Prognostic significance of histologic features in canine renal cell carcinomas: 70 nephrectomies. **Veterinary pathology**, v. 52, n. 2, p. 260-268, 2015.

INKELMANN, M. A. et al. Lesões do sistema urinário em 1.063 cães. **Pesquisa Veterinária Brasileira**, v. 32, p. 761-771, 2012.

INKELMANN, M. A. et al. Neoplasmas do sistema urinário em 113 cães. **Pesquisa Veterinária Brasileira**, v. 31, p. 1102-1107, 2011.

KHAN, T. M.; KHAN, K. N. M. Acute kidney injury and chronic kidney disease. **Veterinary Pathology**, v.52, n.3, p.441-444, 2015.

LOCKE, J. E.; BARBER, Lisa G. Comparative aspects and clinical outcomes of canine renal hemangiosarcoma. **Journal of veterinary internal medicine**, v. 20, n. 4, p. 962-967, 2006.

SAPIN, C.F.; SILVA MARIANO, L.C.; PIOVESAN, A.D. et al. Estudo anatomopatológico de rins parasitados por *Diocetophyme renale* em cães. **Acta Scientiae Veterinariae**, v.45, n.1441, 2017.